PERSERVAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA

DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

PARTE 3 - PARÁGRAFO CONCLUSIVO – ID: JP6

Só para lembrar...
No texto dissertativo-argumentativo, o parágrafo conclusivo arremata a discussão. A conclusão do texto precisa ter conexão com a introdução (projeto dissertativo) e o desenvolvimento. Para isso, existem algumas estratégias, tais como:
. apontar soluções para os problemas adiantados no projeto do texto e enfrentados ao longo da argumentação;
. reafirmar a tese que foi apontada no projeto e recuperar, resumidamente, os pontos altos da argumentação;
. reafirmar o tema e fazer uma advertência e/ou um apelo de conscientização social.

Tanto os parágrafos do desenvolvimento quanto o parágrafo da conclusão dependem projeto dissertativo.

IMPORTANTE: Não se deve acrescentar novas ideias no parágrafo conclusivo.

COMANDO: Leia a seguir o projeto textual, ou seja, o primeiro parágrafo de uma dissertação argumentativa, sobre o tema: A NECESSIDADE DE PRESERVAR-SE A FLORESTA AMAZÔNICA. Desenvolva o PARÁGRAFO CONCLUSIVO, conforme os argumentos adiantados no projeto. Para isso, escolha uma das estratégias que foram acima explicadas.

Quando se discute a necessidade de preservar-se a Floresta Amazônica, o maior bioma brasileiro (1), causa perplexidade verificar que ainda persiste a exploração predatória de recursos naturais, o que põe em risco o equilíbrio climático do planeta (2). Isso acontece por conta da ineficiência dos Poderes da República, quer seja para investigar, legislar ou punir os criminosos ambientais (3). Assim, é preciso que o Ministério Público, responsável pela defesa do meio ambiente, intervenha – caso contrário, a humanidade entrará em colapso (4).

Análise do projeto textual: 1 – tema; 2 – antecipação do 1º argumento; 3 – antecipação do 2º argumento; 4 – tese.

Texto-base:
A preservação da Amazônia é muito discutida na imprensa, por conta de invasões de garimpeiros, desmatamento, queimadas e disputas pela demarcação de terras indígenas. Enquanto parte da sociedade empresarial defende a exploração econômica, ambientalistas lutam pela preservação da floresta. Porém, ambos os extremos são inviáveis: enquanto a exploração desenfreada traria impactos ambientais irreversíveis, a proteção absoluta da região amazônica, que ocupa mais de 5 milhões de km², é impraticável. O desmatamento, impulsionado não só pela agropecuária, como também pela mineração e pela extração ilegal de madeira, é um dos maiores desafios ambientais do século, uma vez que compromete a sustentabilidade do planeta. Para conter essa ameaça, medidas como o fortalecimento das leis ambientais, a intensificação da fiscalização, o incentivo à agricultura sustentável e os investimentos em reflorestamento são essenciais.

Sílvia de Alcântara, educadora.